

Ainda sem resposta o pedido de armistício do general Dentz

ANUNCIA-SE DE LONDRES QUE BEIRUTH FOI OCUPADA PELOS CONTINGENTES AUSTRIANOS — OS INGLESES HAVIAM EXIGIDO, ANTES, QUE A LOCALIDADE FOSSE DECLARADA CIDADE ABERTA — AS CONDIÇÕES APRESENTADAS PELOS BRITANICOS PARA A REALIZAÇÃO DO ARMISTICIO — OUTRAS NOTAS

VICHY, 10 (T. O.) — Até às 18 horas de hoje, ao que informam fontes competentes locais, não foi recebida a resposta britânica ao pedido de armistício formulado pelo chefe das forças alemãs que lutam na Síria, general Dentz, dirigido com a aprovação do governo de Vichy.

As forças britânicas, ao contrário, intensificaram os seus ataques em todas as frentes. Afirma-se, simultaneamente, nesta cidade, que foram distribuídos em Beiruth, por agentes ingleses, panfletos injuriosos aos militares franceses.

A propósito do armistício, Vichy não se mostra otimista. Sabe-se, com efeito, que a Inglaterra, para produzir impressão, deseja que as negociações a serem feitas com o general Dentz sejam promovidas por generais degaullistas, tais como Catroux e outros. Isto,

na realidade, representa uma injúria, visto que o general Dentz recusaria negociar, depois da heroica resistência oposta pelas suas forças.

O general Dentz teria declarado preferir ser internado na Turquia do que permitir que os ingleses o desarmassem.

"ULTIMATUM" AO GENERAL DENTZ COM REFERENCIA A BEIRUTH

LONDRES, 10 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se oficialmente que o general Malflans Wilson, comandante em chefe das forças britânicas na Síria, enviou às 5 horas e 30 minutos, da madrugada de hoje, um "ultimatum" ao general Dentz, chefe das forças francesas do Levante, exigindo que Beiruth seja proclamada cidade aberta e imediatamente evacuada pelas tropas francesas que a defendem.

ANUNCIAÇÃO DA OCUPAÇÃO DA CIDADE

LONDRES, 10 (Reuters) — A rádio emissora de Paris, controlada pelos alemães, anunciou hoje que a cidade de Beiruth foi ocupada por forças austríacas.

COMUNICADO SOBRE AS OPERAÇÕES DA SÍRIA

VICHY, 10 (Transocean) — O comunicado do exército francês sobre as operações da Síria, de 10 de julho, informa:

"A petição do general Dentz, solicitando a suspensão das hostilidades, entregue a 8 de julho, ainda não obteve qualquer resposta em Beiruth. Por isso, os combates prosseguem com a mesma intensidade, acompanhados de destruições. Nenhuma responsabilidade, porém, poderá ser imputada à França. A seguir, damos as notícias sobre as operações militares ocorridas a 9 e a 10 de julho, pela manhã:

"Em todos os setores, as nossas tropas resistem e, em todos os pontos mantêm contato com o adversário.

Na região costeira, a Inglaterra promoveu novos ataques ao norte de Damour. Destacamentos de carros de combate, na vanguarda, tropeçaram com a nossa defesa anti-tanque. O grosso dessas forças não conseguiu entrar em contato com as nossas posições.

Na zona de Chaut e o fogo de nossa artilharia contiveu o ataque britânico, iniciado na noite de 9 de julho e repetido na manhã de hoje. Os combates prosseguem ainda.

No setor de Damour, unidades adversárias atacaram as nossas posições e realizaram alguns progressos. Os nossos contra-ataques locais restabeleceram aproximadamente a situação em que nos encontramos no dia anterior. Nessas ações foram feitos cerca de 100 prisioneiros inclusive oficiais. Forças motorizadas britânicas, procedentes de Palmira, estabeleceram contato com as nossas unidades que defendem a estrada de Homs.

Na zona de Desheirre os nossos destacamentos opuseram resistência, em todas as partes, ao avanço de colunas motorizadas.

A nossa aviação bombardeou concentrações de tropas adversárias.

PROVA DECISIVA para o Exército alemão

STAMBUL, 10 (T. O.) — Referindo-se à guerra na Frente Oriental, escreve o general Ekliet no "Cumhuriyet": "E' preciso não esquecer que a Alemanha e seus aliados lutam contra um inimigo poderoso. Em condições de esta importância, a vitória não é uma questão de dias, mas de semanas e meses. A vitória, porém, é certa, e a Alemanha e seus aliados, ao vencerem, não passarão despercebidos pelos povos da Europa. A expulsão dos russos de todo o colossal território que haviam anexado após a derrota da Polónia, e da Lituânia, Letônia e Estônia, parte da Bessarábia e da Finlândia autoriza os peritos militares a aplaudirem com o maior respeito a capacidade militar alemã. Agora, as forças alemãs vão ao encontro das tropas russas que convergem, em retrocesso acelerado, para as suas linhas de defesa e para a poderosa Linha Stalina. A massa defensiva da Linha Stalina é qualquer coisa de majestoso e assustador, pois ali foram acumuladas durante anos as armas mais mortíferas que se pode usar contra um exército invasor. Desta forma, as legiões do Reich assemelham-se aos cavaleiros que iam em busca do dragão para decapitar-lhe as múltiplas cabeças e pernas.

O Exército alemão será posto à prova mais uma vez; e, agora, trata-se de prova decisiva. As forças russas equivalem perfeitamente às alemãs, tanto em número como em armamento. A vitória dos alemães reside no fato de os russos estarem em fuga decorrente da permissão da agitação social, pelo sistema de "bravura" e formação de "bolsas". Se as tropas russas forem obrigadas a lutar até as portas da linha Stalina, o mundo não deverá surpreender-se se, ainda uma vez, o Exército alemão se sagrar vencedor.

Impondo-se pela técnica e pela disciplina militar que lhe granjeou renome mundial, se persistir por um acaso, a vitória sobre as tropas alemãs assim denominada, estas estarão em situação de defesa, e os soviéticos se defenderão acanadamente de grossas massas de cimento armado, usando dos mais modernos recursos da arte da guerra.

Terrível luta no setor de Lepel

CRESCER DE VIOLENCIA A BATALHA NA LINHA FORTIFICADA RUSSA, COM ELEVADÍSSIMAS PERDAS PARA OS ALEMÃES — NA ZONA DE BORISOV AS FORÇAS SOVIÉTICAS INFLIGEM SÉRIOS REVES AOS INVASORES QUE SUSTARAM SEUS ATAQUES EM NOVOGRAD-VOLINSK

STOCKHOLM, 10 (Havas — Telemondial) — A luta em frente à "Linha Stalina" está se transformando rapidamente em verdadeira carnificina, luta de destruição de homens e sorvedouro de efetivos militares.

Em Lepel, por exemplo, trava-se há dias uma batalha que cresce em violência ao invés de diminuir e que, nas últimas vinte e quatro horas, atingiu feroceza incrível. No mais horrível choque desta guerra, os adversários lançam ao combate divisões após divisões de tropas de elite, na obstinação de aniquilar o antagonista. De lado a lado as perdas são pesadíssimas.

DIVISÃO ALEMÃ POSTA FORA DE COMBATE

Moscou, 10 (Reuters) — Urgente — O rádio desta capital informou hoje que uma divisão motorizada alemã foi posta fora de combate no setor de Lepel.

VIOLENTA BATALHA NA FRENTE DE NOVOGRAD-VOLINSK

ANKARA, 10 (Reuters) — Foi ontem à noite, divulgada pela emissora da capital soviética, o seguinte:

"As forças russas estão empenhadas em luta obstinada, enfrentando forças superiores, nas frentes de Ostrov, Polotsk e Novograd-Volinsk.

O inimigo fracassou nos esforços de suas unidades motorizadas e "tanques" para abrir caminho na direção de Ostrov.

Na direção de Polotsk, o inimigo renovou a sua ofensiva, mas as tropas russas lhe opuseram um fogo mortífero de artilharia e metralhadoras, chegando a realizar contra-ataques. A luta continua a ser intensa.

Na direção de Lepel, as forças russas realizaram bem sucedido contra-ataque e na direção de Novograd-Volinsk.

linak travou-se durante todo o dia violenta batalha.

A aviação russa bombardeou constantemente, bem como Tulcha e Sulaia. Durante o dia houve sobre Constanza, 14 aparelhos inimigos deram combate a nove aviões russos, os quais derubaram 7 máquinas dos alemães, perdendo, ao revés, apenas 1 aeroplano.

SUSTADA A MARCHA GERMANICA

MOSCOU, 10 (Reuters) — Foi aqui irradiado que as tropas russas infligiram séria derrota aos alemães, no setor de Borisov.

Foram também sustados os ataques inimigos no setor de Novograd-Volinsk.

VANTAGENS DAS TROPAS MOSCOVITAS

MOSCOU, 10 (Reuters) — O rádio desta capital anuncia hoje o seguinte:

"Durante todo o dia de ontem e na noite de ontem para hoje, a luta continuou com violência nos setores de Polotsk e Novograd-Volinsk. No setor de Ostrov as tropas russas repularam todos os ataques inimigos, infligindo pesadas perdas aos atacantes.

No setor de Polotsk a luta continua tenazmente. As tropas russas estão contra-atacando de maneira resoluta.

"Durante todo o dia de ontem e na noite de ontem para hoje, as tropas russas destruíram uma divisão motorizada germanica, que dispunha de mais de 40 canhões e de grande quantidade de transportes e máquinas especializadas.

No setor de Borisov, as unidades russas infligiram séria derrota a uma divisão inimiga.

No setor de Bobruisk, as tropas russas mantêm firmemente as suas posições.

No setor Novograd-Volinsk, as tropas russas estão barrando o avanço de grandes forças inimigas.

Na frente da Bessarábia, a ofensiva inimiga está encontrando forte resistência da parte de nossas tropas.

Não se verificaram operações de importância nos outros setores.

Na tarde de ontem as forças aéreas russas destruíram cerca de 100 "tanques" inimigos e durante a última noite continuaram nas suas operações contra as tropas inimigas nos setores de Ostrov e Novograd-Volinsk.

O rádio desta capital, em seguida, pormenorizou os combates aéreos travados terça-feira à noite, entre aviões soviéticos e "Junkers-88", escoltados por caças no setor norte da frente de batalha.

BARCOS PATRULHEIROS "YANKEES" CONTRA SUBMARINOS GERMANICOS

O Comitê Naval ouvirá o coronel Knox e o almirante Stark

WASHINGTON, 10 (United Press) — O Comitê Naval do Senado decidiu convocar o secretário da Marinha, coronel Frank Knox, e o chefe das operações navais, almirante Harold Stark, para que prestem declarações, em sessão secreta, a respeito das afirmações aparecidas em jornal, segundo as quais, no decorrer das últimas semanas, os barcos patrulheiros da esquadra norte americana fizeram fogo contra submarinos alemães, no Atlântico.

O Comitê Naval ouvirá amanhã o coronel Knox e o almirante Stark.

A presença do secretário da Marinha e do chefe das operações navais foi solicitada em vista da resolução apresentada pelo senador Burton K. Wheeler, de profundidade contra um submarino alemão.

O presidente do Comitê, sr. David Walsh disse que o coronel Knox e o almirante Stark serão interrogados diretamente sobre o incidente de que dá notícia o autor da informação jornalística.

E' provável, também, que haja influído na decisão do Comitê a informação de que houve um "tiroteio de guerra" no Atlântico, no qual estariam implicadas forças dos Estados Unidos.

Em uma entrevista dada à imprensa, o coronel Knox deu a entender que a esquadra pode ter feito fogo para cumprir os ordens do presidente, quando foi ocupada a Ilândia.

Fazem-se comentários sobre se os possíveis tiroteios obedeceram às ordens que têm às forças navais norte-americanas de garantir a segurança das comunicações estratégicas no Atlântico.

O coronel Knox declarou que as atuais ordens dadas às unidades navais "vão além das instruções originais" dadas à patrulhas do Atlântico.

AS CONDIÇÕES BRITANICAS PARA O ARMISTICIO

ANKARA, 10 (Reuters) — A primeira proposta para o armistício na Síria foi feita por um cidadão francês, cujo nome não foi revelado, durante a visita feita a esta capital pelo sr. Benoit Mechin, enviado do marechal Petain segundo se informa nesta capital.

O referido cidadão francês entrou em contato com a embaixada britânica, sugerindo que Londres apresentasse as suas condições. A embaixada comunicou a proposta à capital britânica, onde se estudaram os pormenores do assunto em combinação com Cairo.

As condições finais foram transmitidas às autoridades de Vichy por intermédio do consul geral norte-americano em Beiruth, e ao que se sabe, elas são as seguintes, vasadas num decalogo:

1) — A Grã Bretanha não tem qualquer pretensão territorial na Síria e no Líbano, desejando apenas evitar que essas países sejam utilizados pelo inimigo como bases aéreas e marítimas;

2) — Os interesses franceses serão assegurados pelos "franceses livres", respeitadas as garantias de independência dadas pela Grã Bretanha à Síria;

3) — As forças de Vichy entregarão todas as suas armas, munições, canhões, aviões, equipamentos e belonaves e garantirão que não praticarão novos danos aos meios de comunicação;

4) — As tropas de Vichy poderão optar pela adesão às forças do general De Gaulle ou pela repatriação. Se elas resolverem ficar serão aceitas pelas forças combatentes dos "franceses livres", com soldo, promoções e pensões, em igualdade de condições;

5) — Os oficiais poderão optar pela permanência ou pela repatriação, da mesma maneira que os soldados. Os que permanecerem na Síria ocuparão postos de acordo com a sua patente;

6) — Todos os servidores civis que desejarem permanecer na Síria poderão continuar nas suas ocupações;

7) — Não serão instaurados processos contra qualquer membro das forças militares de Vichy ou contra as autoridades civis;

8) — A Síria passará para a órbita do "bloco do exterior";

9) — Todos os representantes alemães e italianos deverão ser entregues aos britânicos. (A comissão de armis-

tição italiana deixou a Síria quinta-feira);

10) — Os navios de guerra serão deixados nos portos, onde serão ocupados pelos britânicos, que se responsabilizarão por eles.

SEM RESPOSTA

JERUSALEM, 10 (Reuters) — O general Henry Maitland Wilson, comandante-em-chefe das forças aliadas na Síria, fez um apelo pelo rádio ao general Dentz, na noite de ontem, no sentido de Beiruth ser declarada cidade aberta. No caso de não ser isso feito, Beiruth deveria ser evacuada.

O general Wilson, que se utilizou da estação de rádio desta cidade, declarou que se o general Dentz recusasse a atender o seu apelo, ele não teria outra alternativa senão tomar as medidas militares necessárias para a ocupação da cidade.

O general Wilson lembrou ao general Dentz a decisão semelhante, tomada com a ativa participação do referido militar francês, há um ano, para poupar Paris dos horrores da guerra, ocasião em que foram evacuadas todas as tropas francesas, sendo a cidade entregue aos alemães.

Se o apelo não for atendido, declarou ainda o general Wilson, o general Dentz deverá assumir a responsabilidade pelos danos causados e pelas perdas de vidas que possam ocorrer.

Até o meio-dia de hoje, não foi dada a resposta do general Dentz. A resposta foi pedida para às 5.30 horas. Por esse motivo, prosseguem as hostilidades na região da costa e outros pontos.

ATINGIDOS OS SUBURBIOS DE BEIRUTH

CAIRO, 10 (Havas-Telemondial) — Anuncia-se que as forças britânicas atingiram os subúrbios de Beiruth, a capital do Líbano, na madrugada de hoje.

LONDRES, 10 (Havas-Telemondial) — As forças britânicas entraram nos subúrbios de Beiruth, anuncia o rádio desta capital.

VICHY REJEITOU AS CONDIÇÕES PROPOSTAS PELA INGLATERRA

ZURICH, 10 (Reuters) — O rádio de Paris, como fecho da sua irradiação de hoje, declarou que o governo de Vichy rejeitou as condições apresentadas pelos britânicos para o armistício na Síria, qualificando-as de "extremamente rigorosas".

Strenge

FUNDAMENTO SOLIDO DE UMA PAZ DURADOURA

FALOU PARA A AMERICA LATINA O SR. MALCOLM ROBERTSON, PRESIDENTE DO CONSELHO BRITANICO

LONDRES, 10 (Reuters) — O sr. Malcolm Robertson, antigo embaixador da Inglaterra na Argentina e agora presidente do "British Council" (Conselho Britânico), proferiu esta noite a sua anunciada oração, pelo rádio, para a América Latina, lançou um apelo para que se iniciem desde já os preparativos visando o estabelecimento de instituições culturais americanas, uma vez restaurada a paz mundial.

Foi a seguinte a sua oração:

"Para se erguer um fundamento sólido de uma paz duradoura entre as nações do mundo, é essencial que as nações saibam alguma coisa a respeito da cultura de cada uma, entre todas. O "British Council" não tem nenhum objetivo político. Ele foi formado com o propósito de auxiliar os povos estrangeiros a compreender a vida e a cultura de cada uma das nações do mundo. Para se apreciar devidamente um povo, é necessário saber alguma coisa da sua língua, da sua literatura e da sua vida artística, política e social. Convém não pensar, porém, que tentamos, por um momento sequer, impor aos outros nosso ponto de vista particular ou os nossos métodos de vida. Esforçamo-nos, simplesmente, por explicar essas coisas aos outros, para que eles as compreendam.

Pensamos que os homens e as mulheres da Inglaterra estão igualmente ansiosos por compreender a vida e a maneira de encarar a vida de outros povos. E seria uma coisa admirável se pudessemos estabelecer uma reciprocidade no campo cultural.

A América do Sul, por exemplo, deveria estabelecer pelo menos uma instituição cultural neste país. Vós, sul-americanos, tendes grandes escritores, poetas e jornalistas. Porque não vindes até aqui para nos falar deles e de suas obras?

Frequentemente, durante os meus anos de permanência na América do Sul, disseram-me, com ar de censura, que nós, ingleses, nada sabíamos

a respeito desse vasto e progressista continente.

Essa é, de fato, uma verdade deplorável. Mas, a culpa disso cabe tanto a nós como a vós, porque não tomamos nenhuma providência para nos esclarecer devidamente e, no entanto, desse esforço poderia resultar um benefício, evitando-se uma catástrofe.

Além disso, as nações poderiam executar esforços conjuntos e entrosados, se si conhecessem melhor umas às outras. Digo-vos, agora, que todos os países podem auxiliar-se mutuamente para que, desde já, se prepare o caminho para o estabelecimento de instituições sul-americanas na Inglaterra e em outras partes do mundo, logo que a paz seja restaurada".

Conferencia entre o embaixador inglês e o sr. Stalin

LONDRES, 10 (Reuters) — Urgente — De acordo com uma informação da Agência Tass, o embaixador da Inglaterra em Moscou, sr. Stafford Cripps, foi recebido hoje pelo chefe do governo soviético, sr. Stalin.

O sr. Molotov, comissário do Povo para as Relações Exteriores, também participou da conferência, que durou mais de uma hora.

MEMBROS DA MISSÃO MILITAR RUSSA VISITAM O ALMIRANTADO E O MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 10 (Reuters) — Os membros da Missão Militar russa, ora em Londres, visitaram hoje o Almirantado britânico, sendo recebidos pelo primeiro lord, sr. A. V. Alexander.

Mais tarde a missão soviética visitou o Ministério da Aeronautica, onde foi recebida pelo titular da pasta, sr. Archibald Sinclair.

Dada por terminada a grande batalha nos setores de Bialystock e Minsk

O RESULTADO FOI FAVORAVEL AS TROPAS DO REICH QUE FIZERAM MAIS DE 300 MIL PRISIONEIRO, INCLUSIVE VARIOS GENERAIS E COMANDANTES DE DIVISÕES — E' CONSIDERAVEL O ACERVO DE MATERIAL BELICO DE TODA A ESPECIE APREENDIDO — CAI EM PODER DOS GERMANICOS A ULTIMA BASE RUSSA NO GOLFO DE RIGA — O MARECHAL LIST SUBSTITUIU O GEN. ANTONESCU NA FRENTE RUSSO-RUMAICO

BERLIM, 10 (Stefani) — Caiu a última base naval, russa no golfo de Riga.

O GENERAL ANTONESCU SUBSTITUIDO PELO MARECHAL LIST

VICHY, 10 (United Press) — Anuncia-se, em fontes autorizadas francesas, que o general Antonescu foi substituído no comando em chefe das forças germano-rumanas, pelo marechal List quem comandou as forças alemãs que participaram da campanha dos Balcãs, cabendo-lhe também grande parte do sucesso obtido pelas forças germanicas que conquistaram a Polónia.

APRESADO UM TANQUE RUSSO DE 120 TONELADAS

ROMA, 10 (Havas-Telemondial) — Anunciam os jornais desta capital que as forças alemãs se apoderaram de um tanque russo de 120 toneladas.

Os peritos militares acreditam tratar-se do maior engenho de guerra daquela natureza existente no mundo.

500.000 KILOMETROS QUADRADOS EM PODER DOS ALEMÃES

TOKIO, 10 (T. O.) — O jornal "Mikyo Eihimbun" diz que as operações alemãs na Rússia foram tão rápidas que, após 18 dias de luta, já se pode falar da próxima derrota russa diante de Moscou, cuja queda acarretará grande demoralização tanto para o exército como para o governo soviético. O silêncio dos comunicados alemães é interpretado pelo jornal como sintoma de que o Reich anunciará brevemente a sua vitória.

O "Kokumin Shimbun" diz que as forças do Reich já se apoderaram de territórios ex-russos numa extensão de 500.000 quilômetros, o que equivale a uma performance jamais igualada na história militar de nenhum povo no curto espaço de 18 dias.

25 MIL RUSSOS PRISIONEIRO DAS TROPAS HUNGARAS

BUCARET, 10 (Stefani) — Informa-se que as tropas húngaras aprisionaram hoje 25.000 soldados russos, quando atravessaram o rio Abruz.

A FORÇAS HUNGARAS INSISTEM NA TRAVESSIA DO RIO PRUTH

BUDAPEST, 10 (Havas-Telemondial) — O Estado Maior húngaro distribuiu o seguinte comunicado:

"Nossas tropas rápidas continuaram ontem nos combates contra as retaguardas inimigas para a travessia do rio Pruth.

Essas operações estão sendo realizadas de acordo com o plano geral do exército germanico aliado.

Nossas tropas de infantaria prosseguem na pacificação dos territórios ocupados.

O numero de prisioneiros sobe a 30.000.

Os prisioneiros que provam qualificação de ucraniano são autorizados a regressar a seus lares".

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 10 (T. O.) — O Alto Comando das forças armadas alemãs forneceu ao Quartel General do "Fuehrer" o seguinte boletim:

"As operações na Frente Oriental continuam progredindo com impulso irresistível. Na frente finlandesa, forças alemãs, apoiadas por forças finlandesas tomaram, no dia 8 de julho, depois de uma luta de vários dias, a cidade fortíssima de Salla. A divisão soviética que ali se achava foi dizimada.

Na África do Norte, foram repelidas tentativas de ataques locais dos tanques ingleses na região de Tobruk. Aviões alemães, bombardearam com bom êxito, no dia 8 de julho, o aeródromo de Tobruk e o aeródromo a sudeste de Marsa Matruh. Um destróier britânico foi atingido por uma bomba, ao norte de Solum. Importantes forças da aviação alemã incendiaram durante a noite passada vários hangares de aviação a oeste de Ismailia, no Canal de Suez. Em sua luta contra a navegação de abastecimento inglesa, forças aéreas alemãs destruíram, durante a noite passada, ao norte de Neguary cinco navios mercantes inimigos, com um total de 21.000 toneladas, de um comboio fortemente escoltado. Foram igualmente bombardeadas com bom êxito as instalações portuárias na costa leste e sudeste da Inglaterra. Na noite de 8 para 9 de julho foi gravemente atingido um grande navio mercante ao norte de Berwick. Na costa do canal, aviões de caça alemães derubaram no dia de ontem 17 aviões britânicos e as artilharias anti-aéreas e navais dos aparelhos, cada uma. Bombardeiros britânicos lançaram bombas durante a noite passada sobre vários lugares do oeste da Alemanha. As perdas entre a população civil são importantes. O hospital de Bethel, perto de Bielefeld foi atingido por várias bombas incendiárias. Durante esses ataques, o inimigo perdeu 4 aparelhos, pelos caças e artilharia. O capitão Balthazar, que fora condecorado com a Cruz de Ferro, após conseguir mais de 40 vitórias, morreu heróicamente sobre o Canal da Mancha. O nome deste valoroso aviador da esquadra "Richtoffen", que já se distinguia na "Legião Condor", permanecerá para sempre no coração dos alemães".

Exclusividade para o "CORREIO PAULISTANO"

DAMOUR, 10 (Com as forças aliadas na Síria) — De Damour (Tight) correspondente especial da "Reuters" — Damour está severamente marcada pelos três dias de intermitentes combates, no qual tomaram parte a Real Força Aérea Australiana e a marinha de guerra, em estreita cooperação com as forças de terra, com o objetivo de quebrar a resistência adversária.

As ruas de Damour estão cobertas de granadas britânicas e de granadas alemãs, e a marinha de guerra, ao mesmo tempo que numerosas "lanças" das forças de Vichy, destruíram, entulharam as estradas.

As plantações de bananeiras, que se estendem desde o rio até a cidade, foram literalmente arrasadas pela artilharia britânica e pelo fogo cruzado das metralhadoras, que puseram fora de combate os ninhos de metralhadoras das forças adversárias.

Os sapadores australianos, que conseguiram construir uma ponte provisória sobre o rio, em 6 horas, declararam-se: "Foi uma verdadeira obra de engenharia". Os vichistas despejavam seus morteiros e canhões incessantemente.

Um oficial capturado declarou ter ficado profundamente admirado, pois, considerava as defesas de Damour como inexpugnáveis.

Um brigadeiro australiano, que dirigiu um dos corpos em operações, comentou: "Vencer Damour de frente seria extremamente difícil, mas, enquanto nossa infantaria estava plantando de bananeiras, através da costa, outras forças surgiam pelo flanco direito, sobre os sopés de montanhas rochosas que cortavam a estrada ao norte de Damour.

Os defensores de Damour sofreram severas perdas e capturamos numerosos prisioneiros.

Com a queda de Damour, foi aberto o caminho para a ocupação de Beiruth.

Após concluir esse despacho, o traço rugir dos canhões já emudeceu, com exceção do contínuo ruído dos carros de transportes, a cidade está completamente silenciosa.

Um pouco mais à frente se encontra Beiruth, facilmente discernível a olho nu, resplandecendo à luz do sol e banhada pelas águas azuladas do Mediterrâneo, aguardando a sua queda inevitável.

MINADA A BAÍA DE SÃO FRANCISCO

WASHINGTON, 10 (Reuters) — Anuncia-se oficialmente que foi minada a baía de São Francisco.

Beyruth aguarda a sua queda inevitável

Exclusividade para o "CORREIO PAULISTANO"

DAMOUR, 10 (Com as forças aliadas na Síria) — De Damour (Tight) correspondente especial da "Reuters" — Damour está severamente marcada pelos três dias de intermitentes combates, no qual tomaram parte a Real Força Aérea Australiana e a marinha de guerra, em estreita cooperação com as forças de terra, com o objetivo de quebrar a resistência adversária.

As ruas de Damour estão cobertas de granadas britânicas e de granadas alemãs, e a marinha de guerra, ao mesmo tempo que numerosas "lanças" das forças de Vichy, destruíram, entulharam as estradas.

As plantações de bananeiras, que se estendem desde o rio até a cidade, foram literalmente arrasadas pela artilharia britânica e pelo fogo cruzado das metralhadoras, que puseram fora de combate os ninhos de metralhadoras das forças adversárias.

Os sapadores australianos, que conseguiram construir uma ponte provisória sobre o rio, em 6 horas, declararam-se: "Foi uma verdadeira obra de engenharia". Os vichistas despejavam seus morteiros e canhões incessantemente.

Um oficial capturado declarou ter ficado profundamente admirado, pois, considerava as defesas de Damour como inexpugnáveis.

Um brigadeiro australiano, que dirigiu um dos corpos em operações, comentou: "Vencer Damour de frente seria extremamente difícil, mas, enquanto nossa infantaria estava plantando de bananeiras, através da costa, outras forças surgiam pelo flanco direito, sobre os sopés de montanhas rochosas que cortavam a estrada ao norte de Damour.

Os defensores de Damour sofreram severas perdas e capturamos numerosos prisioneiros.

Com a queda de

APREFERIA

ANTE-ONTEM VENDEU NA RODA DA SORTE

29495 com 300

CONTOS — FEDERAL

AMANHÃ

3 agosto — Sweepstake

500 MIL

CONTOS — FEDERAL

30-SET-SORTEIO DE OUTRA CASA DE 30 CONTOS-GRATIS!

As atividades do novo governo paulista

EM ENTREVISTA CONCEDIDA A UM VESPERTINO CARIOCA. O DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR, SECRETARIO DA JUSTICA DO ESTADO, FALA SOBRE VARIOS E IMPORTANTES PROBLEMAS DA ADMINISTRACAO BANDEIRANTE

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça desse Estado, que hoje chegou ao Rio viajando pelo "Cruzeiro do Sul", teve um dia bastante movimentado.

Realizou, em várias visitas, tendo estado no Castelo, nos Ministérios da Guerra e da Fazenda. Mais tarde, o sr. Vergueiro Cesar esteve no Conselho Técnico de Economia e Finanças, tomando parte nos trabalhos.

No Hotel Gloria, onde se acha hospedado, tem o Secretário da Justiça de São Paulo recebido numerosas visitas de autoridades e amigos.

Falando à reportagem de "A Noite", fez as seguintes declarações:

"O sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça em São Paulo, veio ao Rio para tratar de assuntos que dizem respeito aos negócios da sua pasta e assistir a sessão do Conselho Técnico de Economia e Finanças, no qual pertence desde a sua fundação. Recebendo, gentilmente, o repórter de "A Noite", no hotel em que se acha hospedado o sr. Vergueiro Cesar falou sobre as atividades do novo governo paulista.

O sr. Fernando Costa — disse, em resposta à nossa primeira pergunta — vai aos poucos, e com absoluta serenidade, entrando em contato com as necessidades do Estado, procurando seguir, por todos os modos, a política nacional, dirigida superiormente pelo Presidente Getúlio Vargas. O seu programa de governo é vasto. E o sr. Fernando Costa vai cumprir, com certeza, para isso conta com a sua extraordinária capacidade de trabalho e com o entusiasmo dos seus auxiliares diretos.

PLANO DE ECONOMIA FINANCEIRA — Inicialmente, devo dizer-lhe do plano de economia financeira que o sr. Vergueiro Cesar está realizando. Sem prejuízo dos serviços públicos, todas as Secretarias de Estado reduziram as despesas do atual orçamento. Por outro lado, cogita-se de cortar em doze por cento as despesas do orçamento para 1942, em comparação com o vigente. Economiza-se, portanto, no presente ao mesmo tempo que se cultiva a economia futura.

da de economizar para o futuro. Tudo isso, claro está, sem prejuízo dos serviços públicos.

REVISÃO DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

O repórter pergunta especialmente sobre o que está realizando o Secretário da Justiça em São Paulo e o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, atendendo à nossa curiosidade, nos informa o seguinte:

— Vai ser feita a revisão da organização judiciária do Estado, em coordenação, é lógico, com os poderes públicos federais, para melhor eficiência na aplicação do Código de Processo, de recente execução. A Secretaria da Justiça convidou várias entidades, como a Ordem dos Advogados, o Instituto dos Advogados, a Faculdade de Direito de São Paulo, o Tribunal de Apelação, o Ministério Público, a Associação dos Serenatários, que até a segunda quinzena de agosto próximo deverão apresentar as suas críticas e sugestões sobre a atual organização judiciária. Ainda a convite da Secretaria da Justiça, também se manifestará a respeito o ministro Costa Manso, autor da última reforma. Depois desses estudos e sugestões, então, será nomeada uma comissão especial que tratará propriamente da revisão de que falo. O governo paulista solicitou ao autor do Código de Processo, sr. Pedro Batista Martins, a sua presença em São Paulo, a fim de entender-se pessoalmente com aquelas entidades para a boa execução da lei, de acordo com a revisão que se projeta.

A LEGISLAÇÃO SOBRE TERRAS

— Outro problema importante que o sr. Fernando Costa vai resolver no âmbito do Ministério da Justiça em São Paulo — é o referente à terra. Como sabe, o Interventor paulista de há muito se preocupa com a situação do pequeno lavrador. A criação da nova Carteira Agrícola do Banco do Estado

Sociedade Rural Brasileira

FIXAÇÃO DO PREÇO MINIMO DO CAFÉ — ESCLARECIMENTOS PELO DIRETOR DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO BRASIL. DR. SOUSA MELO — A SAFRA CAFEIUEIRA DESTES ANO — FINANCIAMENTO DO ALGODÃO — OUTROS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIAO DE ONTEM — VARIAS INFORMACOES

Realizou-se, ontem, às 17 horas, mais uma reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, com a presença de 15 membros do Conselho de Administração e de 15 membros do Conselho de Fiscalização.

Com a presença do sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

Em memorial dirigido pelo sr. presidente, comunicou-se a diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo o sr. presidente, em nome do Conselho de Administração, apresentado o relatório do exercício de 1941, de acordo com o processo apresentado pelo sr. Presidente da Sociedade Rural Brasileira, sr. Dr. Augusto Fraga, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra, e para os exercícios de 1939 e 1940, um pagamento dividido em prestações, a ser cobrado apenas nos meses de safra.

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

CORREIO PAULISTANO

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ

HOJE — SEXTA-FEIRA — 11-7-1941

As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".

Das 9,15 às 9,30 — Variado.

Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art.

Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mafiezinhas — Palestra pelo dr. Palva Ramos.

Das 10,30 às 11,00 — Sessão Feminina — A cargo de d. Evangelina.

Das 11,00 às 11,30 — Havaio.

Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas.

Das 12,00 às 12,30 — Saudação Angelica.

As 12,10 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO".

Das 12,15 às 12,30 — Música ligeira.

Das 12

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

ART PALACIO

BANDEIRANTES

BROADWAY

ROSARIO

ALHAMBRA

S.BENTO

ODEON

VERMELHA

AZUL

PARATODOS

S. CECILIA

PARAMOUNT

CAPITOLIO

UNIVERSO

BABYLONIA

B. POLITEAMA

PAULISTA

PARAISO

LUX

OLYMPIA

RECREIO

LAPA

COLOMBO

COLYSEU

VIRGEM PROIBIDA — Otto Kruger — Ma-
xi Maguire — Proibido até 14 anos —
Art. — "Fox Jornal 23x84" — "Atualidades
60" — Nacional — A's 14,40, 16,25, 18,10,
19,45, 21,40 horas — A tarde — Poltrona:
nas: 495; meias entradas, 38000; balcão,
28500 — A noite: poltronas, 50000; meias
entradas e balcão, 38500.

VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Car-
rol — Fred MacMurray — 86 A noite:
Voz do Mundo 85x87 — O Brasil através do
Para-Brisa — Nacional — A's 13,40, 15,45, 17,45,
19,45 — 21,55 horas — A tarde: Poltrona:
nas: 285; 1/2 entr., 38; balcão, 385 —
A noite: Poltronas, 50000; 1/2 entrada
28500; balcão, 48000.

A ILHA DOS RESSUSCITADOS, Boris Kar-
loff — Proibido para menores até 10 anos —
"Guahabara Jornal 50" — Nacional —
Cidade da Porta de Ouro — Shorti —
A's 14,20, 16,15, 18,10, 20,05 e 22 horas —
A tarde: Poltronas, 40000; meias entra-
das e balcão, 28500 — A noite: poltronas,
48500; meias entradas e balcão, 38000.

HOSPEDE DE UMA NOITE — Ital Filme —
Proibido para menores até 10 anos —
"Município de Goiânia" — Nacional — Ar-
tística moderna — O exército alemão —
Shorti — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas —
A tarde: poltronas, 48; 1/2 entr., 28500;
balcão, 38000 — A noite: poltronas, 58;
meias entradas, 38; balcão, 38500.

ORGULHO — Greer Garson — Laurence
Olivier — "O Vampiro" — Lionel Atwill —
Proibido para menores até 14 anos — Filme
Jornal 114 — Nacional — Desde as 14 ho-
ras — A tarde e a noite: poltronas,
35500; meias entradas, 28000.

**O FLAGELO DA ENCHENTE CAUSADA
EM PORTO ALEGRE** — Nacional — 5 par-
tes — QUE MOLHADO ESTAVA O OCEA-
NO — Desenho — A's 13, 14, 15, 16, 17,
18, 19, 20, 21, 22 e 23 horas — Poltronas,
35500; meias entradas, 28000.

CONQUISTADORES — Robert Young —
Proibido para menores até 10 anos —
DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Tur-
ner — "Atualidades 35" — DPB — Na-
cional — A's 19 horas — Poltronas, 35000;
meias entradas e balcão, 18500; senhoras
28000.

A CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica
ZAMBOANA — "Melhoramentos de
Goiânia", nacional — A's 10,30 horas —
Poltronas, 28500; meias entradas, 18500;
Senhoras 18500.

ISTO É AMOR — Rosalind Russell —
ALTO, MORENO E SIMPATICO — Cesar
Romero — Proibido até 10 anos — "Gran-
de certame de São Paulo", nacional — A's
14,20 e as 18,55 horas — A tarde: pol-
tronas, 28500; 1/2 entr., 38; balcão, 18500 —
A noite: poltronas, 38000; meias en-
tradas, 18500; balcão e senhoras 28000.

GAROTA DE CIRCO — Henry Fonda —
Dorothy Lamour — Fox — ALTO MO-
RENO E SIMPATICO — Cesar Romero —
Proibido até 10 anos — Fox — Perro do
Brasil — Nacional — A's 19 horas —
Poltronas, 38500; meias entradas, senhoras
e balcão 18500.

GAROTA DE CIRCO — Henry Fonda —
Dorothy Lamour — Fox — LAPITE O
CORSARIO — Fredric March — Proibido
até 10 anos — Paramount — Atualidades
DPB — 34 — Nacional — A's 18,30 horas —
Poltronas, 28500; meias entradas, 18500;
balcão e senhoras 18500.

ISTO É AMOR — Rosalind Russell —
TENHO FE EM TI RKO. — Parada
da Juventude — Nacional — A's 19 ho-
ras — Poltronas, 28300; meias entradas,
18200; balcão e senhoras 18500.

CASAL DO BARULHO — Carole Lombard
— GAROTA RUIDOSA — Jane Wither —
"Rio no Estado Novo" — Nacional — A's
14 e 16 horas — A tarde: poltronas, 28;
meias entradas, 18000; balcão, 18200 — A
noite: poltronas, 28300; meias entradas e
balcão, 18200.

NAO, NAO, NANETE — Anna Neagle — A
FUGA DE TARZAN — Johnny Weismuller —
Proibido para menores até 10 anos —
"O novo inventário de São Paulo", na-
cional — A's 18,45 horas — Poltr., 28300;
meias entradas e geral, 18200; senhoras
18500.

OS ENEMIGOS DE PAIPI — Chato Orin
— Proibido para menores até 14 anos —
FLORISBELLA NA BOA VIDA — Penny
Singleton — Proibido para menores até 14
anos — "Guahabara Jornal 49" — Nacio-
nal — A's 18,55 horas — Poltronas, 28;
meias entradas e geral, 18200; senhoras
18500.

OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO
— Com o "Cara Suia" — Proibido até 14
anos — LAPITE O CORSARIO — Fredric
March — Proibido até 10 anos — Para-
mount — O Nosso Serviço Telefônico —
A's 18,30 horas — Poltronas, 28500; meias
entradas e senhoras 18500.

PALACIO DOS ESPIRITAS — Boris Karloff
— Proibido até 10 anos — "FESTIVAL DO
FOLLYWOOD com o Gordo e o Magro" —
Paraná progre — Nac. — 86 A tarde:
TERRY E OS PIRATAS — Pro. 10 anos,
9 e 11 séries, A's 19 horas — A noite:
poltronas 28300; meias entradas 18200; ge-
ral e senhoras.

SERENATA TROPICAL — Carmen Mi-
randa. — RAPTO DE ESTRELAS — Pa-
ramount. — Errores e Terceiramento.
Nacional. — A's 15 horas. — Poltronas,
28000; meias entradas e balcão, 18000;
sras. 18500.

NAO, NAO, NANETE — Anna Neagle —
A FUGA DE TARZAN — Johnny Weismul-
ler — Proibido para menores até 10 anos —
"Atualidades Globo 57", nacional —
A's 18,30 horas — Poltronas, 28000; meias
entradas e geral, 18200; sras. 18500.

KITTE FOYLE — Ginger Roger. — NOI-
VA DA PATALIDADE — Proibido até 10
anos — Guahabara Jornal 48 — Nacio-
nal. — A's 19 horas. — Poltronas, 28000;
meias entradas, e sras. 18200.

CASAL DO BARULHO — Carole Lombard
— GAROTA RUIDOSA — Jane Wither —
"Para o nosso futuro" — Nacional — A's
19 horas — Poltronas, 28000; meias en-
tradas, sras. e galerias 18200.

SERENATA TROPICAL — Carmen Miran-
da. — HERDEIRO DE PISPO — MGM. —
Atualidades Globo 50 — Nacional. —
A's 19 horas. — Poltronas, 28300; meias
entradas, 18200; geral, 18200; senhoras
18500.

O impressionante
drama que a mais
prodigiosa fan-
tasia nunca
logrará
suplantar!



Caminho Áspero
"TOBACCO ROAD"
A obra prima
de JOHN FORD

com
CHARLEY GRAPEWIN
MARJORIE RAMBEAU
GENE TIERNEY
WILLIAM TRACY
Dana Andrews Slim
Summerville Ward Bond
Uma produção
DARRYL F. ZANUCK

20th
CENTURY
FOX
ATS. O GLOBO 61 - NAC.

SEGUNDA-FEIRA

ART PALACIO

"Os dois"
novamente! ... tra-
zendo 60 minutos de
gargalhadas! ... na
melhor de todas as
suas comédias!



STAN
LAUREL
OLIVER
HARDY
em
FILHOS
DO
DESERTO

COPIA
NOVA
Metro-
Goldwyn-
Mayer
GUANABARA JR
Nº 51 - NAC.

2.ª-FEIRA

BROADWAY

TEATROS

O "AMERICAN BALLET" DEU, ONTEM, UMA RECITA EXTRA-
ORDINARIA NO MUNICIPAL

Os que estão assistindo ao de-
senvolvimento da temporada do
"American Ballet", no nosso Tea-
tro Municipal, não tiveram opor-
tunidade de presenciar, em ne-
nhuma das duas primeiras noites
de espetáculos de assinatura, o
desenvolvimento de um programa in-
teiramente composto de peças do
gênero específico do "ballet".
Tanto na primeira como na se-
gunda noites, os organizadores
dos programas do conjunto norte-
americano colocaram, de permo-
leto, obras de índole genuína, uma
obra de caráter diverso — que foi
excepcional na noite de estreia, e
que foi operetístico-regional na
segunda recita de assinatura.

Ontem, porém, em recita extra-
ordinária, o critério da concepção
do programa se modificou. As
três peças anunciadas foram o são
ballets autênticos, embora suas
modalidades exteriores de expres-
são obedecessem, como obedecem,
a regras normativas diversas entre
si. Com efeito, "Alma Errante",
que abriu o programa de ontem,
constitui, mesmo no seu pendor
expressionista, com inclinações a
pantomima, pensamentos filosófi-
cos, um ballet de categoria ele-
vada, perfeccionista e alta, do
que o espectador tem o direito de
esperar quando se dirige a uma
casa de espetáculo onde está fun-
cionando uma companhia de "bal-
let". Como na noite da estreia, a
bailarina Marjorie Moore, encar-
nando "A Mulher do Vestido Ver-
de", principal figura de "Alma
Errante", trabalhou otimamente,
acentuando, provavelmente mais
do que da vez anterior, o cunho
dramático de suas expressões, o
que deu uma beleza ainda mais
marcada à grandiosa concepção
coreográfica de Balanchine.

O "Ballet Imperial", que tam-
bém figurou no programa inaugu-
ral da temporada, concretizou a
noite idílica da noite, com a aris-
tocracia serena dos seus movimen-
tos, a vaporosidade disfarçada das
suas expressões, e a atmosfera
quasi de sonho do seu desenvolvi-
mento geral.

Encerrou-se o espetáculo com os
"Divertissements", breve série de
oito números episódicos, cada qual
interpretado por um ou por pou-
cos artistas apenas, com exceção
do último, em que tomou parte
toda a companhia. Destes núme-
ros dos "Divertissements", alguns
de intenção cômica, como a
"Polca", executada por Gisella
Cacciola e John Kriza; outros,

como a "Tirolesa", de que se in-
cumbiu a bailarina Marie-Jeanne
e o "Bolero", que esteve a cargo
de Olga Suárez, são insustentáveis
de corações, sem transcendência ne-
nhuma, mas de esplendor bom
gosto e de comportamento agra-
dabilíssimo à vista.

Em toda a sequência do pro-
grama, como se vê, não houve ru-
ptura da harmonia conceitual. E
é por isso que consideramos o
programa da noite de ontem como
sendo o melhor até agora
organizado pelo "American Bal-
let". — POL.

COMUNICADOS

HOJE, ÚLTIMA RECITA DO "AMERICAN
BALLET".

Hoje, às 21 horas, no Municipal, a
grande companhia de ballets clássicos e
modernos que, sob os auspícios da em-
presa N. Viggiani, vem obtendo tanto suc-
cesso, realizará, entre nós, sua última recita
de assinatura. Trata-se, como temos visto,
de um conjunto composto de artistas nor-
te-americanos ou ali residentes, bailari-
nos da escola clássica, que já conquista-
ram fama, entre os quais — além do di-
retor geral, Lincoln Kirstein, e do cele-
bre coreógrafo George Balanchine, dire-
tor dos ballets Marie-Jeanne, Lew Chris-
tensen, Gisella Cacciola, William Dol-
lar, etc.

O "American Ballet" dar-nos-á um dos
seus mais sugestivos programas assim con-
stituído:

Concerto Baroco — Bach: Billy the Kid
to vaqueiro) Aaron Copland; Juke Box
(Coca-Niqueis) Alex Wilder; Die Fleder-
maus (O morcego) Strauss. Regente da
orquestra, maestro F. Balaban.

Encerrou-se o espetáculo com os
"Divertissements", breve série de
oito números episódicos, cada qual
interpretado por um ou por pou-
cos artistas apenas, com exceção
do último, em que tomou parte
toda a companhia. Destes núme-
ros dos "Divertissements", alguns
de intenção cômica, como a
"Polca", executada por Gisella
Cacciola e John Kriza; outros,

Encerrou-se o espetáculo com os
"Divertissements", breve série de
oito números episódicos, cada qual
interpretado por um ou por pou-
cos artistas apenas, com exceção
do último, em que tomou parte
toda a companhia. Destes núme-
ros dos "Divertissements", alguns
de intenção cômica, como a
"Polca", executada por Gisella
Cacciola e John Kriza; outros,

Encerrou-se o espetáculo com os
"Divertissements", breve série de
oito números episódicos, cada qual
interpretado por um ou por pou-
cos artistas apenas, com exceção
do último, em que tomou parte
toda a companhia. Destes núme-
ros dos "Divertissements", alguns
de intenção cômica, como a
"Polca", executada por Gisella
Cacciola e John Kriza; outros,

Encerrou-se o espetáculo com os
"Divertissements", breve série de
oito números episódicos, cada qual
interpretado por um ou por pou-
cos artistas apenas, com exceção
do último, em que tomou parte
toda a companhia. Destes núme-
ros dos "Divertissements", alguns
de intenção cômica, como a
"Polca", executada por Gisella
Cacciola e John Kriza; outros,

Encerrou-se o espetáculo com os
"Divertissements", breve série de
oito números episódicos, cada qual
interpretado por um ou por pou-
cos artistas apenas, com exceção
do último, em que tomou parte
toda a companhia. Destes núme-
ros dos "Divertissements", alguns
de intenção cômica, como a
"Polca", executada por Gisella
Cacciola e John Kriza; outros,

Encerrou-se o espetáculo com os
"Divertissements", breve série de
oito números episódicos, cada qual
interpretado por um ou por pou-
cos artistas apenas, com exceção
do último, em que tomou parte
toda a companhia. Destes núme-
ros dos "Divertissements", alguns
de intenção cômica, como a
"Polca", executada por Gisella
Cacciola e John Kriza; outros,

Encerrou-se o espetáculo com os
"Divertissements", breve série de
oito números episódicos, cada qual
interpretado por um ou por pou-
cos artistas apenas, com exceção
do último, em que tomou parte
toda a companhia. Destes núme-
ros dos "Divertissements", alguns
de intenção cômica, como a
"Polca", executada por Gisella
Cacciola e John Kriza; outros,

HOJE

A história emocionante
de um moderno
MONTE CRISTO

DIVISA DE DIAMANTES
"DIAMOND FRONTIERS"
com VICTOR
McLAGLEN
ANNE NAGEL
JOHN LODER

CINEDIA JORNAL Vol. 3 N. 91

OPERA
UNITED ARTISTS O CORAÇÃO DA CINELANDIA
RUA D. JOSE DE BARROS, 295 - PHONE 4-2121

PREÇOS
Vespertal
Matéria... 1800
Balcão... 850
Meia entrada... 425
Noite
Platéia... 3200
Balcão 1.ª... 1500
Balcão 2.ª... 850
Meia entrada... 425

HORARIO:
14 — 16 — 18
20 e 22 horas

CINE

São Bento

HOJE

Em sessões contínuas de hora em hora, a
partir das 13 horas

A INUNDAÇÃO EM PORTO ALEGRE

REVELANDO-SE O MAIS EXPRESSIVO E CHOCANTE DOCUMENTO
DA GRANDE INUNDAÇÃO QUE ASSOLOU O RIO GRANDE DO SUL.

3 3

Dias de desespero, sem água — Dias de angústia sem luz —
Sem transportes — Sem rádio — Sem jornais —
Sem comunicações!

Filme da LEOPOLDIS SOM, de longa metragem — Cenas indes-
critíveis em 50 minutos de projeção — Sonoro e de
perfeita nitidez.

Reportagem movimentadíssima, com cenas expressivas: Parques e aveni-
das transformadas em caudalosos rios navegáveis — Milhares de crian-
ças recolhidas aos abrigos públicos — Distribuição de alimentos aos fla-
gelados — A Avenida Farrapo, de 6 quilômetros por 22 metros coberta
de cereais em toda a sua extensão — Um casamento aos 100 anos —
Fábricas, casas comerciais, bancos assolados pela fúria das águas —
Favorável explosão e incêndio em plena cheia — Vistas aéreas inéditas.

Um filme surpreendente para ser apreciado em todos
os seus detalhes.
Exibido sob o patrocínio da Sociedade Sul Riograndense
de São Paulo.

FIGADO

hepatite, angiocholite, agudo congestivo, do-
loroso, colico, hepatico. Retirada das áreas he-
páticas sem operação, sem anestesia e sem dor.
O medicamento é tomado uma única vez. DR. V.
IGNACIO DA SILVA, AV. FARFAS, 14, 1.º AND.

TEATRO MUNICIPAL
Empresa: N. VIGGIANI

"AMERICAN BALLET"

HOJE — A's 21 horas — 3.ª e última de assinatura
CONCERTO BAROCO
Musica de Bach
BILLY THE KID (O VAQUEIRO)
Musica de Aaron Copland
JUKE BOX (COCA-NIQUEIS)
Musica de Alex Wilder
DIE FLEDERMANS (O MORCEGO)
Musica de Strauss
Orquestra sob a regência do M.º E. BALABAN

Temporada oficial de Comedia Francesa LOUIS JOUVET e MADELEINE
OZERAY — Na bilheteria do Teatro Municipal abre-se 2.ª feira a
ASSINATURA PARA AS TRÊS RECITAS NOTURNAS.

Touring Clube do Brasil Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Parte hoje desta capital a caravana or-
ganizada pelo Touring Clube para uma
excursão às 7 Quedas e às cachoeiras
de excursionistas inscritos. Afim de poder
fazer a todos os interessados em reali-
zar este passeio turístico, o Touring Clube
deve providenciar as suas inscri-
ções, na sede do Touring, rua 24 de Maio,
nº 20, telefone 4-4124.

Na primeira semana de agosto, a Seção
paulista do Touring Club vai levar a efê-
luo um passeio de fim de semana intere-
ssante. Para este "week-end", os inscri-
tos devem providenciar as suas inscri-
ções, na sede do Touring, rua 24 de Maio,
nº 20, telefone 4-4124.

Continuam sendo recebidas as inscri-
ções para o 5.º Cruzeiro à Amazônia, que
se empreende no próximo mês de ago-
stão o país.

Morreu o diretor do Circo Sarrasani

BERLIM, 10 (T. O.) — Quarta-
feira, à noite, faleceu, repentinamen-
te, em Berlim, de ataque cardíaco, o
ar. Hans Stosch Sarrasani, diretor do
grande Circo Sarrasani, que chegara à
capital do Reich para dar algumas
representações.

Hans Stosch Sarrasani tomara a seu
cargo a direção do famoso circo em
setembro de 1934, em São Paulo, Bra-
sil. Até esse momento, a organização
fora dirigida por seu pai, fundador. Em
1935 casou-se em Buenos Aires. Sua
esposa substituiu-o agora na chefia do
Circo Sarrasani.

Através dos hipodromos

AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA A CORRIDA DE DOMINGO NO PRADO DE CIDADE JARDIM — EM S. PAULO UM TURFMAN PORTENHO — A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE POLDROS PAULISTAS — PROGRAMAS E MONITÁRIOS PARA AS CORRIDAS DE SABADO E DOMINGO NO HIPODROMO DA GAVEA

1.º par — Premio EXCELSIOR — 14.30 horas — 4.000\$000 e 800\$000 — Distância 1.200 metros.

	Cot.	Kls.
1 Colombaro	25	53
2 Zingariello	25	56
3 Zamiel	30	58
4 Mercè	40	56
(5) Ataliba	20	58
(6) Santacruz	40	47

2.º par — Premio EXCELSIOR — 14.30 horas — 4.000\$000 e 800\$000 — Distância 1.300 metros.

	Cot.	Kls.
1 Mecenas	30	57
2 Colônia	30	54
3 Legionaria	30	58
4 Bem-te-vi	14	57
(5) Ecliptico	30	52
(6) Zafra	60	53

3.º par — Premio INI-TIUM — 15.00 horas — 10.000\$000 e 2.000\$000 e 1.000\$000 — Distância 1.300 metros.

	Cot.	Kls.
1 Thénia	20	53
2 Esperânico	20	55
(3) Ubaitam	25	55
(4) Dabula	40	53
(5) Assiria	50	53
(6) Amela	50	53
(7) Chouky	30	53
(8) Belgrado	50	55
(9) Ereno	30	55

4.º par — Premio SUPLE-MENTAR — 15.30 horas — 4.000\$000 e 800\$000 e 400\$000 — Distância 1.400 metros.

	Cot.	Kls.
1 Bengal	30	55
2 Vallonia	40	58
(3) E'fira	25	53
(4) Adagio	30	53
(5) Concreto	50	56
(6) Itallibre	40	52
(7) Baiana	60	54
(8) Campo Real	30	52
(9) Nho Nico	60	56

5.º par — Premio EMULA-ÇÃO — 16.00 horas — 8.000\$000 e 1.200\$000 — Distância 1.800 metros.

	Cot.	Kls.
1 Sultan	27	58
2 Stran	27	54
3 Midas	40	51
(4) Dreamer	50	57
(5) Tenor	30	53
(6) Palmron	30	40
(7) Mæxü	60	50

6.º par — Premio MISTO — 16.30 horas — 10.000\$000 e 800\$000 — Distância 1.500 metros.

	Cot.	Kls.
1 Gallico	40	56
2 Xatrel	40	58
(3) Brazador	25	54
(4) Arlesina	50	49
(5) Safonete	50	54
(6) Bojbeja	40	56
(7) Zacaria	40	52
(8) Siringe	40	53
(9) Notivago	40	52

NOTA — Notivago, alistado no premio Misto é o Nativo.

O 1.º par foi disputado às 14 horas em ponto. Os três últimos parcos os indicados para os bettings.

DR. FERNANDO LERNOUD

De regresso da Argentina, onde em negócios se demorou por espaço de quase cinco meses, chegou, ontem, a esta capital o dr. Fernando Lernoud, distinto "turfman" portenho altamente relacionado nos meios turfísticos nacionais. Apaixonado criador, o proprietário de Buenos Aires, nesta sua viagem, várias eguas reprodutoras de ótima ascendência, que se acham padreadas pelos "sementais" em mais evidência no turf platino e se destinam a enriquecer o escolhido plantel de eguas do Haras "Ingá", que a firma Lernoud e Saboya instalou modeladamente em Descalvado, neste Estado.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE POLDROS PAULISTAS

De acordo com o estabelecido pela diretoria do Jockey Club, realizase-á em 6 de setembro vindouro a Primeira Exposição-Feira de Poldros. Concorrerá a esse certame grandemente revelador de nosso adiantamento nesse setor da pecuária indígena os produtos nascidos no Estado de São Paulo no ano hipico de 1939-1940. E as inscrições, abertas desde o dia 1.º no Stud-Book Paulista, encerrar-se-ão impreterivelmente a 25 do corrente em conformidade com o que determina o novo Regulamento elaborado por aquela entidade para as suas Exposições-Feiras.

ESTREIAM DOMINGO NA GAVEA

Integrantes dos programas organizados para sábado e domingo, farão sua estreia na Gavea, esta semana, os palestreiros abaixo:

AROMA, feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Middle West e Silenciosa, de criação do sr. Antenor Lara Campos e propriedade do sr. Alexandre Braga. — Tratador: Gabriel Reis.

CATALI, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Trindade e Unica, de criação do sr. Lino de Paula Machado e propriedade do sr. Eugênio Ferreira Filho. — Tratador: José Dias Correia.

PROPRIA, feminino, preto, 3 anos, Pernambuco, por Eagle Rock e Reunio, de criação do sr. F. J. Lundgren e propriedade do sr. Eugênio Ferreira Filho. — Tratador: José Dias Correia.

UNIANA, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Trindade e Unica, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. — Tratador: Antonio Pezza.

A jornada de domingo em Cidade Jardim

Para o festival de depois de amanhã no prado de Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo alinhavou um programa dos mais modestos da presente fase da temporada do ano corrente. Para comprovar esta asserção bastará dizer-se que o integraram apenas seis parcos, entre os quais não ha nenhum classico ou grande premio. Todavia, ninguem nos poderá tazar de exagerados se antevermos a essa jornada regular êxito, de vez que as famílias e os afeiçoados do costume não deixarão de comparecer àquela elegante praça hipica, onde na hora que passa se realizam domintalmente verdadeiras "matinées" de elegancia e bom tom.

Além do mais, as seis carreiras, apesar de comuns, apresentam-se vistosas e equilibradas, notadamente as reservadas aos "bettings", que contam com vasto campo, destinam-se a concorrentes de auspiciosa fé de ofício e, por consequencia, prometem desenrolar cheio de peripécias dignas de referencias.

O premio "Emulação", como de habito reservado a parceiros destacados, constitue o ponto mais alto do programa. E sua disputa marcará o confronto de Sultan, Stran, Midas, Dreamer, Tenor, Palmron e Maestri, que deverá redundar em atraente espetáculo turistico.

Correndo na tarde de ontem, os meios onde a "catedra" pontifica, pudemos ouvir aqui e ali opiniões as mais variadas sobre o provavel remate das seis provas. E, tirando uma dedução de tudo quanto ouvimos, concluímos pelo favoritismo dos seguintes animais: no primeiro parco, Ataliba e Colombaro; no parco seguinte, Legionaria e Ecliptico; no premio de perdurados de três anos, Tenor e Ubaitam; no parco "Suplementar", E'fira, Bengal e Campo Real; no quinto parco, Tenor e Sultan; e, finalmente, no premio "Misto", que será a etapa terminal da reunião, Brazador e Gático.

E' claro que, como sempre, ao frir dos ovos alguns transtornos ha-de haver. Mesmo assim, como ponto de partida, o que a ficã já servirá para fornecer um pouco de orientação aos leitores que nas suas horas de lazer se entregam fervorosamente ao estudo da cartilha dos palpites.

Estas as primeiras cotações que para esse "meeting" podemos oferecer ao mundo carreirista, na parte que nos distingue com os favores de sua preferencia:

TEKLA, feminino, alazão, 4 anos, S. Paulo, por Violator e Lolita, de criação e propriedade dos srs. E. e A. Assunção. — Tratador: Manuel Branco.

OPAIZ, masculino, zaino, 4 anos, S. Paulo, por Fluttor e Palalbe, de criação e propriedade do sr. Silvio Penteado. — Tratador: Antonio Pezza.

RIVIERA, feminino, zaino, 4 anos, Argentina, por Schiarar e Platina, de propriedade do sr. Gervasio Seabra. — Tratador: Paulo Rosa.

ALARME, masculino, alazão, 5 anos, Argentina, por Coles e Shimose, de propriedade do sr. Martin M. Cervera. — Tratador: Americo de Azevedo.

O PROGRAMA DA REUNIAO DE AMANHÃ NO HIPODROMO BRASILEIRO

Montarias prováveis

1.ª carreira — Pri. JO JARDIM — 1.500 metros — 4.000\$000. — As 14.10 horas.

	Kilos
1 Yami, S. Batista	58
2 Apronto Junior, J. Zuniga	51
3 Seimour, sem jôquei	58
(4) Opaco, H. Soares	58
(5) Niquel, A. Macedo	48
(6) Observador, R. Urbina	48
(7) Oceano, sem jôquei	58

2.ª carreira — Premio BONALDO — 1.400 metros — 5.000\$000 — As 14.40 horas.

	Kilos
1 Abakur, sem jôquei	56
2 Quissaman, L. Leiton	52
3 Mensagem, S. Batista	54
4 Guapé, A. Gomes	56
(5) Sambador, F. Cunha	56
(6) Rosenfeld, A. Gutierrez	56
(7) Clarinada, G. Costa	50
(8) Oh! Zé, O. Fernandes	52

3.ª carreira — Premio AFA — 1.400 metros — 4.000\$000. — As 15.15 horas.

	Kilos
1 Paial, J. Zuniga	50
2 Gloria, O. Schneider	58
3 Condal, G. Costa	52
(4) Forriel, sem jôquei	49
(5) Gran Fina, d'correr	50
(6) Igariti, A. Dias	56
(7) Gandaina, sem jôquei	49
(8) Mist, M. Tavares	50
(9) Xintan, S. Batista	51
(10) Moleque Doze, R. Silva	48

4.ª carreira — Premio URUCARE — 1.400 metros — 4.000\$000 — Beting, às 15.50 horas.

	Kilos
1 E'gaso, G. Costa	54
2 Marolin, sem jôquei	58
(3) Macalé, sem jôquei	50
(4) Axum, C. Brito	54
(5) Urquitan, M. Tavares	51
(6) Quevi, sem jôquei	49
(7) Ahajá, V. Andrade	53
(8) Lido, A. Dias	52
(9) Mondesir, A. Gomes	53
(10) Galantre, L. Leiton	40
(11) Oda, sem jôquei	49
(12) Xacoco, A. Rosa	52
(13) Perdulario, R. Silva	48

5.ª carreira — Premio EGASO — 1.200 metros — 6.000\$000. — Beting, às 16.30 horas.

	Kilos
1 Ampel, R. Urbina	54
(2) Bonita, J. Zuniga	54
(3) Cedro, sem jôquei	56
(4) Belzebú, J. Mesquita	58
(5) Ovidio, G. Costa	56
(6) Tabú, sem jôquei	58
(7) Nobel, sem jôquei	58
(8) Indio, sem jôquei	56
(9) Rui Barbosa, A. Rosa	56
(10) Balakléna, V. Andrade	54
(11) Soberano, H. Soares	56
(12) Tradição, S. Godol	54
(13) Biaplú, L. Benitez	56
(14) Marcelina, P. Simões	54

6.ª carreira — Premio STARLIGHT — 1.500 metros — 6.000\$000 — As 14.00 horas.

	Kilos
1 Barulho, J. Zuniga	58
(2) Batuta, J. Mesquita	54
(3) Arualé, P. Simões	56
(4) Zurik, S. Batista	56
(5) Mermoz, G. Costa	56
(6) Aventureiro, V. Cunha	56
(7) Malé, L. Benitez	56
(8) Aquiles, V. Andrade	56
(9) Tambor, A. Gutierrez	56

7.ª carreira — Premio ALBATROS — 1.600 metros — 6.000\$000 — As 14.35 horas.

	Kilos
1 Camões, sem jôquei	55
(2) Don Xiquete, O. Fernandes	56
(3) Cami, G. Costa	56
(4) Bartôu, J. Mesquita	50
(5) Atiêta, J. Zuniga	58
(6) Bailador, V. Cunha	51
(7) E'galo, A. Rosa	48

8.ª carreira — Premio SARGENTO BRAMADOR — 1.600 metros — 5.000\$000 — Beting, às 15.10 horas, Pesos especiais, com descarga para aprendizes.

	Kilos
1 Sonata, A. Neves	57
(2) Lilite, C. Brito	54
(3) Don Carlot, J. Martins	51
(4) Domínio, A. Gutierrez	58
(5) Vitorioso, A. Rosa	51
(6) Elisima, J. Zuniga	51

PROGRAMA DA REUNIAO DE DOMINGO

Montarias prováveis

1.ª carreira — Premio MISSISSIPPI — 1.200 metros — 10.000\$000 — As 12.50 horas.

	Kilos
1 Belerine, J. Mesquita	55
2 Rector, A. Rosa	55
(3) Acetona, L. Leiton	55
(4) Arisca, H. Soares	55
(5) Aroma, V. Andrade	55
(6) Ulnana, J. Zuniga	55
(7) Mildora, P. Simões	55
(8) Acafi, O. Serra	55
(9) Corrida, L. Benitez	55
(10) Catali, R. Urbina	55
(11) Propriá, G. Costa	55

2.ª carreira — Premio SAFINHA — 1.400 metros — 7.000\$000 — As 13.25 horas.

	Kilos
1 Geniparana, P. Simões	54
(2) Dulcina, G. Costa	54
(3) Tecla, A. Gutierrez	54
(4) Porã, A. Henrique	54
(5) Lislá, H. Soares	54
(6) Jagunço, J. Mesquita	56
(7) Opais, J. Zuniga	58
(8) Beguin, V. Andrade	56
(9) Tafetá, sem jôquei	54
(10) Quinzinho, A. Rosa	56
(11) Esperado, L. Benitez	56
(12) Otario, O. Coutinho	56
(13) Brise Cover, S. Batista	54

3.ª carreira — Premio STARLIGHT — 1.500 metros — 6.000\$000 — As 14.00 horas.

	Kilos
1 Barulho, J. Zuniga	58
(2) Batuta, J. Mesquita	54
(3) Arualé, P. Simões	56
(4) Zurik, S. Batista	56
(5) Mermoz, G. Costa	56
(6) Aventureiro, V. Cunha	56
(7) Malé, L. Benitez	56
(8) Aquiles, V. Andrade	56
(9) Tambor, A. Gutierrez	56

4.ª carreira — Premio ALBATROS — 1.600 metros — 6.000\$000 — As 14.35 horas.

	Kilos
1 Camões, sem jôquei	55
(2) Don Xiquete, O. Fernandes	56
(3) Cami, G. Costa	56
(4) Bartôu, J. Mesquita	50
(5) Atiêta, J. Zuniga	58
(6) Bailador, V. Cunha	51
(7) E'galo, A. Rosa	48

5.ª carreira — Premio SARGENTO BRAMADOR — 1.600 metros — 5.000\$000 — Beting, às 15.10 horas, Pesos especiais, com descarga para aprendizes.

	Kilos
1 Sonata, A. Neves	57
(2) Lilite, C. Brito	54
(3) Don Carlot, J. Martins	51
(4) Domínio, A. Gutierrez	58
(5) Vitorioso, A. Rosa	51
(6) Elisima, J. Zuniga	51

TEMPORADA INTERNA-CIONAL DE "CATCH"

A NOITADA DE HOJE, NA ATLETICA SÃO PAULO

Está sendo aguardada com muito interesse em nossos circulos esportivos a "Noitada de Luta Livre e "Catch", na Atletica.

E' que, nesta 5.ª rodada do certame que se realiza no ginásio, sob as regas da "United States Corp.", se apresentarão adversários que são mestres na difícil exhibição do esporte característico dos norte-americanos e que os outros povos traduzem pitorescamente para "agarrar como puder".

Embora o programa todo seja bem organizado, os dois encontros finais põe, frente a frente, contra dos melhores lutadores do torneio.

O programa terá início às 21 horas, com as seguintes pelepas:

Francis Marconi x Charles Ulkemer (30 minutos)

Tom Hanley x Alfio Baronti (30 minutos)

Fritz Weber x Kola Kwariani (30 minutos)

FINAL — Henry Piers x Richard Schickel (até à meia noite)

(7) Sugestivo, sem jôquei

(8) Divertido, O. Fernandes

(9) Cheraué, L. Souza

(10) Bralla, O. Macedo

(11) Bienvenue, R. Urbina

(12) Chlipietro, S. Batista

(13) Kilva, G. Costa

(14) Catalpa, sem jôquei

6.ª carreira — Premio QUATI — 1.600 metros — 6.000\$000. — Beting — As 15.50 horas.

(1) Albarran, V. Andrade

(2) Secretario, O. Coutinho

(3) Itavila, V. Cunha

(4) Aprikose, J. Zuniga

(5) Valerius, sem jôquei

(6) Saionara, sem jôquei

(7) Azteca, J. Mesquita

(8) Iusto, S. Batista

(9) Ariocho, L. Leiton

(10) Ampère, P. Simões

(11) Kemal, A. Gutierrez

(12) Pereira, O. Fernandes

7.ª carreira — Grande Premio de 16 de julho — 2.400 metros — 40.000\$000 — Beting, às 16.30 horas.

(1) Riviera, J. Canales

(2) Zepelin, A. Rosa

(3) Talvez, S. Batista

(4) Bororé, R. Urbina

(5) Baccardi, J. Zuniga

(6) Polux, V. Andrade

(7) Atis, L. Benitez

(8) Bergerac, C. Pereira

(9) Trunfo, A. Gutierrez

8.ª carreira — Premio EMBALXADA UNIVERSITARIA ARGENTINA — 2.000 metros — 15.000\$000.

1—1 Mississipi, L. Benitez

(2) Quati, J. Zuniga

(3) Apolo, sem jôquei

(4) Teruel, A. Rosa

(5) Alone, J. Mesquita

(6) Corena, P. Simões

(7) Paulista, L. Leiton

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE BELAS ARTES

Acham-se abertas as matrículas nos vários cursos livres, diurno e noturno, da Escola de Belas Artes de São Paulo, à Rua da Consolação, 1.111, de 1.º a 1.º de novembro, 3.º, 2.º e 1.º de dezembro, 3.º, 2.º e 1.º de janeiro, 3.º, 2.º e 1.º de fevereiro, 3.º, 2.º e 1.º de março, 3.º, 2.º e 1.º de abril, 3.º, 2.º e 1.º de maio, 3.º, 2.º e 1.º de junho, 3.º, 2.º e 1.º de julho, 3.º, 2.º e 1.º de agosto, 3.º, 2.º e 1.º de setembro, 3.º, 2.º e 1.º de outubro, 3.º, 2.º e 1.º de novembro, 3.º, 2.º e 1.º de dezembro, 3.º, 2.º e 1.º de janeiro, 3.º, 2.º e 1.º de fevereiro, 3.º, 2.º e 1.º de março, 3.º, 2.º e 1.º de abril, 3.º, 2.º e

Mercedário — Calmo.		
Misturada — Frouxo.		
Mercedário — Frouxo.		
FEIJÃO MULATINHO		
Comp. Vend.		
(Sacaria usada).		
(Safra de seca)		
Especial, claro	54.55	56.58
Superior, claro	51.52	53.54
Bom	48.49	50.51

Mercedário — Frouxo.		
(Safra das águas)		
Especial, claro		
Superior, claro		
Mercedário —		

MILHO		
(60 quilos).		
Comp. Vend.		
Amarelinho	1888/188	1952/1884
Amarelo	1780/178	185/1882
Amarelo	1784/178	1786/185

OIL DE CAROÇO DE ALGODÃO		
Comp. Vend.		
Do Estado, em caixas		
de 2 latas (36 quilos		
peso líquido)	1195	1205
Do Estado, em caixas		
de 36 latas (36		
quilos peso líquido)	1345	1355

Mercedário — Calmo.		
Misturada — Frouxo.		
Mercedário — Frouxo.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Exportação:		
Barretos	275/285000	275000
Consumo	275000	275000
Marrucos	250000	—
Carreiros	250000	—
Vacas	245000	245000
Conserva	215000	215000

NOTA: — Não há definição precisa		
nos tipos, nos negócios feitos.		
Com		
gado exportação, pelos preços de		
da acima, tem sido vendido tipo		
consumo		
Sabe-se de negócio de tipo		
exportação a 295000, peso Barretos, com		
a inclusão de quasi 20% de carneiros.		

MERCADO DE GADO		
Dados fornecidos pelo Sindicato dos		
Investidores e Criadores de Gado, em		
Barretos:		

COTAÇÕES		
(De 24 a 30 de maio de 1941)		
GADO BOVINO		
(Gordo)		
S. Paulo	285/295000	295000

Tendência para a alta, para o gado		
gordo em geral.		
MAGRO		
Em Mato Grosso	de 2305 a 2905	
Em Goiás	de 2605 a 3305	
Em Minas	de 2605 a 3305	
Em Barretos	de 2605 a 3405	

NOTA: — Os preços variam conforme		
tipo, hora, qualidade e aparência.		

GADO SUINO		
Frígido		
Especial	390000	
Gordo	370000	
Enxuto	330000	

NOTA: — Na cidade, os açougues e		
marchantes, pagam mais.		

MOVIMENTO DE GADO		
(Em Barretos)		
Durante o mês de junho de 1941,		
foram abatidos:		

Frígido:		
Bovinos	35.536	
Suínos	3.308	
Soma	39.844	

Qr. Minerva:		
Bovinos	2.481	
Suínos	2.481	
Soma	4.962	

Frígido:		
Bovinos	35.536	
Suínos	3.308	
Soma	39.844	

Qr. Minerva:		
Bovinos	2.481	
Suínos	2.481	
Soma	4.962	

